

PERM

**PARQUE EMPRESARIAL DE RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS
DAS TERRAS DE SANTA MARIA, EIM.**

NIF / Matrícula 509 042 201

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2015



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

CERTIFICAÇÃO DE CONTAS

Exmos. Senhores,

Esteves, Pinho & Associados, SROC, Lda

Membro Independente da BKR International

R. António Gomes Soares Pereira, nº 15

4470-139 Maia

Exmos. Senhores

Pela presente confirmamos os seguintes elementos e informações que, na medida do nosso conhecimento e convicção, vos facultámos no decurso da vossa revisão da informação financeira de PERM – Parque Empresarial de Recuperação de Materiais das Terras Santa Maria, E.I.M. referente ao ano findo a 31 de Dezembro de 2015, os quais evidenciam um total de balanço nessa data no montante de 18.142.379 euros e de capital próprio de 7.782.321 euros, incluindo um resultado do exercício no montante de 92.415 euros.

1 Consideramos ser responsabilidade da Administração fazer com que as demonstrações financeiras representem de forma verdadeira e apropriada a situação financeira da Empresa, os resultados da sua atividade e as alterações verificadas na posição financeira, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, bem como a adoção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detetar eventuais erros ou irregularidades e salvaguardar o património da Empresa.

2 Caso venham a ser apresentadas as demonstrações financeiras e a Certificação Legal das Contas na página da internet, ou distribuídas por via eletrónica (e-mail) as nossas responsabilidades, no que diz respeito à preparação, divulgação e “sign off” das demonstrações financeiras, não se alteram pelo facto de estas se encontrarem reproduzidas e divulgadas por meios eletrónicos. É da nossa responsabilidade assegurar que qualquer destas publicações apresente de forma apropriada a informação financeira e o relatório dos revisores. Assim, confirmamos que seremos responsáveis pelo



perm

parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
NIF / Matrícula 509 042 201

controlo e segurança da página na internet e, quando aplicável, pela implementação e controlo dos processos de divulgação eletrónica das demonstrações financeiras e da Certificação Legal das Contas.

3 Não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a 31 de Dezembro de 2015 que justifiquem ajustamentos ou divulgação nas demonstrações financeiras relativas ao exercício então findo.

4 Foram-vos facultados os livros de atas das reuniões dos órgãos sociais da Empresa, bem como todos os livros e registos contabilísticos e financeiros existentes e respetiva documentação. Não existem deliberações relevantes para além do mencionado nos referidos livros, no Relatório de Gestão e nas Demonstrações Financeiras e respetivo Anexo. A última ata escriturada do Conselho de Administração tem o n.º 39 e data de 13-01-2016. Quanto à Assembleia Geral, a última ata escriturada tem o n.º 17 e data de 12-03-2015.

5 Não temos conhecimento de quaisquer contas, transações ou acordos importantes que não tenham sido adequadamente reproduzidos e integrados nos livros e registos financeiros e contabilísticos que serviram de base à elaboração das demonstrações financeiras, nem de quaisquer transações que tenham sido conduzidas em moldes que se afastem dos procedimentos aceitáveis em termos legais, comerciais ou éticos ou das condições correntes de mercado no tocante à normal e razoável formação dos preços.

6 As demonstrações financeiras incluem todos os ativos de propriedade da Empresa que nelas devem figurar (incluindo todos os saldos em caixa e em contas bancárias onde se encontram depositados fundos e disponibilidades da Empresa), incluindo as parcelas de terrenos cuja propriedade já se encontra atribuída à PERM à data de 31 Dezembro de 2015, as quais encontram-se registadas pelo preço global atribuído pelos peritos no âmbito de processo de expropriação. Não se espera que o custo de aquisição final dos terrenos seja muito diferente do preço registado nas demonstrações financeiras, apesar das reclamações judiciais realizadas pelos proprietários das parcelas n.º 6 e 12 relativamente aos preços de expropriação.

A rubrica de caixa inclui o montante de 53.460 euros relativo a cheques pré datados entregues por clientes na celebração de contratos promessa de compra e venda de lotes, cujo vencimento datava de Janeiro de 2016.



perm

parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

DECLARAÇÃO DO ORGÃO DE GESTÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
NIF / Matricula 509 042 201

7 Todo o passivo da Empresa de que temos conhecimento está incluído nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015. Fizemos uma revisão cuidadosa da situação respeitante a compromissos, responsabilidades contingentes, ações judiciais, situações fiscais por regularizar e eventuais reclamações e/ou casos litigiosos, tendo concluído que são adequadas as provisões existentes para lhes fazer face bem como os respetivos elementos informativos constantes das demonstrações financeiras. Todos os gastos associados a revisão de preços da obra e de trabalhos complementares encontram-se registados nas Demonstrações Financeiras.

8 Não foram registados impostos diferidos passivos relacionados com o subsídio ao investimento recebido do ON2, uma vez que o objetivo para que foi criada a empresa não reside na obtenção de lucro, mas sim no atingir os objetivos associados ao projeto de construção do parque empresarial.

9 É nossa convicção que os rendimentos obtidos com o projeto serão suficientes para suportar os juros debitados pelo parceiro privado sobre os suprimentos concedidos, motivo pelo qual foi aceite uma taxa de remuneração de 6,5% sobre os referidos valores. Consideramos que o pagamento de tal remuneração não coloca em causa o equilíbrio das contas.

10. Quantos aos valores registados na contabilidade do accionista Alexandre Barbosa Borges, S.A. e relativos ao débito de despesas com garantias bancárias no valor global de 127.813 euros, afirmamos que os mesmos não são devidos em acordo com ABB, motivo pelo qual não procedemos ao respectivo registo nas Demonstrações Financeiras da PERM.

11. O montante de 432.863 euros registado na rubrica Outras Contas a Receber é relativo ao valor em falta de pagamento por parte do ON.2 o qual será pago aquando do fecho da obra. Afirmamos que o recebimento do referido montante não está em causa e que se concretizará no decorrer do exercício de 2016.

12 É nossa convicção que se encontram cumpridos todos os formalismos legais no âmbito do processo de expropriação dos terrenos, os quais incluem a realização de garantias bancárias exigidas pelo tribunal no valor correspondente ao valor global atribuído pelos relatórios de peritagem às parcelas de terrenos adquirir.



perm

parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

DECLARAÇÃO DO ORGÃO DE GESTÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
NIF / Matricula 509 042 201

13 No que diz respeito à estrutura acionista da empresa afirmamos que a mesma se encontra distribuída entre a sociedade Alexandre Barbosa Borges, S.A. e a Associação de Municípios das Terras de Santa Maria, apesar de tal estrutura ainda não constar das ações emitidas.

14 É nossa convicção a liquidação total dos financiamentos no decurso de 2016, motivo pelo qual foram apresentados como passivo corrente nas Demonstrações Financeiras.

15 Confirmamos ser intenção do Conselho de Administração dar seguimento ao previsto no Art.31º da Lei 53 – F/2006 de 29 de Dezembro – Regime Jurídico do Sector Empresarial Local, no que diz respeito ao equilíbrio das contas.

16 A responsabilidade pela cobertura de seguros da obra é da responsabilidade da ABB, motivo pelo qual não apresentamos este tipo de despesas.

17 Não temos projetos ou intenções de ações que possam pôr em causa a continuidade das operações e o desenvolvimento normal do projeto em curso.

São João da Madeira, 22 de Março de 2016

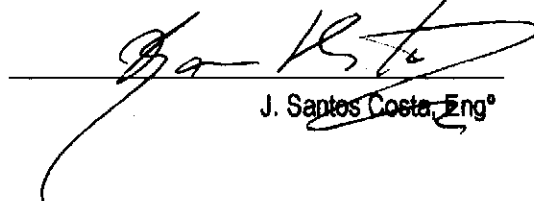
O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração


Alvaro Leite, Dr.


Emídio Sousa, Dr.


Gaspar Borges, Dr.


J. Santos Costa, Engº

Certificação Legal das Contas

Introdução

1 Examinámos as demonstrações financeiras do **PERM - Parque Empresarial de Recuperação de Materiais das Terras de Santa Maria, E.I.M.** as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015, (que evidencia um total de 18.142.379 euros e um total de capital próprio de 7.782.321 euros, incluindo um resultado líquido de 92.415 euros), a Demonstração dos Resultados por natureza, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.


Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, os fluxos de caixa e as alterações nos capitais próprios, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Gerência, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

 O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante no relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

PERM - Parque Empresarial de Recuperação de Materiais das Terras de Santa Maria, EIM

6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **PERM - Parque Empresarial de Recuperação de Materiais das Terras de Santa Maria, E.I.M** em 31 de Dezembro de 2015, e o resultado das suas operações, os fluxos de caixa e as alterações nos capitais próprios no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

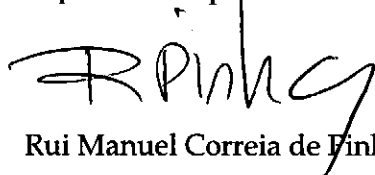
Relato sobre Outros Requisitos Legais

8 É também nossa opinião que a informação financeira constante do Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Maia, 22 de Março de 2016

Esteves, Pinho & Associados, SROC, Lda.

Representada por:



Rui Manuel Correia de Pinho, ROC

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Accionistas,

1 Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentados pelo Conselho de Administração do **PERM - Parque Empresarial de Recuperação de Materiais das Terras de Santa Maria, E.I.M.** relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

2 No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a actividade da empresa. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação. Vigiamos também pela observância da lei e dos estatutos.

3 Como consequência do trabalho de revisão legal efectuado, emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas, em anexo.

4 No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e os correspondentes Anexos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados;
- iii) o Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspectos mais significativos;

a proposta de aplicação de resultados se encontra devidamente fundamentada.

PERM - Parque Empresarial de Recuperação de Materiais das Terras de Santa Maria, EIM

5 Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que:

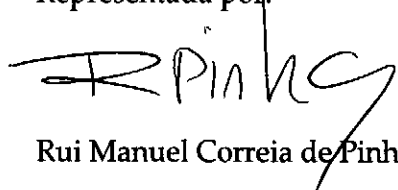
- i) seja aprovado o Relatório de Gestão;
- ii) sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras;
- iii) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Maia, 22 de Março de 2016

O Fiscal Único

Esteves, Pinho & Associados, SROC, Lda.

Representada por:



Rui Manuel Correia de Pinho, ROC

RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, vem o Conselho de Administração do PERM - Parque Empresarial de Recuperação de Materiais das Terras de Santa Maria, EIM, adiante PERM, EIM, submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão, relativo ao período findo em 31 de Dezembro de 2015 descrevendo os factos mais relevantes ocorridos.

I - INTRODUÇÃO

O PERM, EIM, número único de matrícula e pessoa colectiva 509 042 201, registado na Conservatória do Registo Predial/Comercial de São João da Madeira, com sede na Rua de Milheirós de Poiães, Edifício Villa Balbina, São João da Madeira, com o capital estatutário de 50.000,00 euros, integralmente realizado, iniciou a sua actividade no final do 1º semestre de 2009, conforme deliberação da Associação de Municípios de Terras de Santa Maria (AMTSM).

A sua missão incide na criação, gestão e dinamização de áreas de acolhimento empresarial, incluindo a concepção, construção, comercialização, gestão e exploração do parque empresarial para a recuperação de materiais (PERM) das Terras de Santa Maria; a elaboração de todos os estudos e projectos necessários à concepção, construção gestão e exploração do PERM; o desenvolvimento conjunto de acções que visem a promoção do mesmo, designadamente junto de todos os eventuais interessados em ali sediar a sua empresa; acessoriamente, a sociedade poderá desenvolver actividades e operações relacionadas directa ou indirectamente, no todo ou em parte, com o objecto principal, e adquirir, alienar, onerar, locar ou construir quaisquer outros direitos reais sobre imóveis necessários à prossecução do seu objecto social.

II - PROJECTO

O Projeto consistia, originariamente, na criação de um parque industrial destinado à ocupação por operadores de Veículos em Fim de Vida, e outras actividades de reciclagem e recuperação de materiais, que permitirá congregar no mesmo espaço as actividades dos referidos operadores, proporcionando melhores condições de trabalho e de protecção ambiental. O projeto previa albergar operadores de VFV



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

que realizem uma ou mais das seguintes operações, conforme os materiais em causa: descontaminação, armazenamento provisório, triagem, separação, desmantelamento, entre outras. Acresce ainda o facto de que com a atracção dos operadores de VFV para o Projecto, eliminar-se-iam, em teoria, dezenas de focos de potencial poluição espalhados um pouco por toda a área de influência da AMTSM.

Contudo, face à conjuntura desfavorável que se atravessa é expectável que as atividades de reutilização/valorização de VFV sofram uma forte diminuição. Deste modo, por precaução, providenciou-se a permissão de instalação de outras unidades nos espaços que eventualmente fiquem livres. Para isso, foi instruído um processo de alargamento de âmbito que foi submetido a parecer da CCDRN tendo merecido concordância do Sr. Secretário de Estado do Ambiente e do Ordenamento do Território, através do ofício nº 2123 de 03-05-2012.

III - EMPREITADA

No final de Novembro de 2012, com a necessária documentação legal, deu-se início à obra com alguns movimentos de terras e implantação de estaleiro.

De acordo com o programa de trabalhos apresentado pelo consórcio, foram realizados os seguintes trabalhos:

- Movimentos de terras e arruamentos;
- Execução de redes de abastecimento de água;
- Execução de redes de águas residuais e pluviais;
- Execução de infra-estruturas de gás e telecomunicações;
- Execução de redes de iluminação pública;
- Pavimentação;
- Obras acessórias e arranjos exteriores.

Os trabalhos realizados foram acompanhados mensalmente por entidade fiscalizadora externa, Pórtico-Gabinete de Engenharia, Lda., através de um contrato celebrado de "Fiscalização da empreitada, coordenação de segurança e monitorização ambiental nos termos da DIA do PERM – Parque Empresarial de Recuperação de Materiais das Terras de Santa Maria". Posteriormente, em janeiro de

2015 foi necessário celebrar novo contrato para a prestação de serviços de contrato de "Fiscalização e coordenação de segurança das empreitadas de valorização do PERM - parque empresarial de recuperação de materiais das terras de santa maria", no valor de 13.549,80 €.

Tal como já vinha sucedendo, no corrente ano de 2016 continuará a ser necessário o acompanhamento da situação ambiental da obra, com observação das medidas de minimização e monitorização adotadas de acordo com a Declaração de Impacte Ambiental (DIA).

Para isso, continuará a realizar-se a campanha de recolha de amostras de água subterrânea e superficial, nos pontos de amostragem definidos na DIA, com a elaboração dos respetivos relatórios para monitorização dos efeitos resultantes da exploração do PERM, com uma periodicidade semestral.

A empreitada foi concluída em 30 de setembro de 2015, tendo sido elaborado o Auto de Receção Provisória a 16 de novembro, condicionada à correção de algumas deficiências entretanto identificadas.

Conforme se pode verificar na Conta Final da Empreitada o valor total dos trabalhos realizados foi de 11.385.435,79 €, verificados através de 28 Autos. Verifica-se, pois, ter havido dois contratos adicionais.

Os custos de construção da obra incluem o montante de 611.386,83 € relativo à revisão de preços da empreitada.

Entretanto, ainda no capítulo da construção e no seguimento de concurso público, foi adjudicada a empreitada de execução do Centro de Acolhimento do PERM (CAPERM) tendo ocorrido o respetivo Auto de Consignação no dia 20 de janeiro, com um prazo de execução de seis meses. A obra encontra-se concluída tendo sido elaborado o Auto de Receção Provisória a 12 de fevereiro de 2016, com um custo total de 579.607,98 €, acrescido de IVA.

Trata-se de um edifício que pretende ser um espaço multifuncional e flexível, que atuará como ponto de receção e de centro operacional e logístico do próprio Parque. O CAPERM apostará, assim, nas áreas de serviços, acolhimento empresarial de negócios e investigação e produção de conhecimento e apresentação de áreas de negócio. Estas valências, para além de partilharem o espaço físico da infraestrutura, atuarão de forma integrada, promovendo serviços e uma estratégia comum.

O CAPERM permitirá estabelecer a relação entre o Parque e as empresas que ali se instalarão, pretendendo criar condições de encontro com o mercado e acompanhar as ligações da área de recuperação de materiais e outras áreas que se venham a instalar no Parque com outros sectores estratégicos da economia regional, nomeadamente no âmbito da indústria local, artesanato, novas tecnologias, aproveitamento energético, etc.

Também em 2015, constatou-se que, por diversos motivos que seguidamente se explicarão de forma resumida, tornaram-se absolutamente necessárias e indispensáveis à concretização e implementação do projeto realizar algumas componentes sem as quais não seria possível retirar do projeto todas as suas funcionalidades. Assim, identificam-se as seguintes obras:

- 1- **Conduta adutora** - Dado que foi necessário garantir um caudal suficiente para o abastecimento do parque empresarial, foi planeada a execução de uma conduta com origem no reservatório R51 e em virtude da reabilitação da EN1 ter avançado previamente à construção do PERM, e sendo a ligação ao reservatório municipal a única viabilidade para o abastecimento de água ao PERM, foi necessário negociar as condições do projeto alternativo, com a empresa Estradas de Portugal, situação que ficou aprovada.
- 2- **Obras de segurança** - Constatando-se um aumento significativo de furtos de materiais metálicos nos últimos anos, com especial destaque para o último ano, foi necessário criar condições suplementares de segurança ao PERM, designadamente com a instalação de uma rede de vedação exterior e um sistema de vigilância. Por outro lado, foi necessário efetuar o reforço da segurança rodoviária, em alguns locais (com acentuado declive), colocando rails de proteção para melhoria das condições de segurança da circulação automóvel.
- 3- **Ramal de ligação de média tensão** - Dado o tempo decorrido entre a elaboração do projeto e a realização da obra, foram alteradas as condições de fornecimento de energia ao parque industrial. Juntamente com a EDP, foi definido um traçado alternativo e condições de execução de um ramal de média tensão, o qual dará resposta às necessidades dos futuros utentes do PERM.



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, em

Nesse sentido, procedeu-se à realização de um Concurso Público para realizar estes trabalhos que culminou num contrato no valor de 367.961,42 € + IVA. Estas obras foram concluídas em setembro de 2015.

Ainda em 2015, durante a fase de preparação da implantação dos postos de transformação, foi solicitado ao empreiteiro a execução de ensaios para obtenção dos níveis de resistência elétrica no solo de fundação, face à necessidade de instalação de proteções elétricas adequadas, para equipamentos elétricos.

Para a resolução deste problema, procedeu-se à execução de trabalhos adicionais, imprevisíveis e absolutamente necessários para o funcionamento da obra.

Entretanto, no âmbito do Aviso de Abertura de Concurso para Apresentação de Candidaturas em regime de overbooking (SAAAE/1/2014-EPI), contemplando operações enquadráveis no Objetivo Específico "Promoção e desenvolvimento da rede de parques de ciência e tecnologia e de operações integradas de ordenamento e de acolhimento empresarial", foi apresentada uma candidatura contemplando um conjunto de infraestruturas necessárias à implementação e valorização do PERM, tendo a referida candidatura sido aprovada.

IV - TERRENOS

O PERM encontra-se implantado numa área constituída por 20 parcelas, com uma área total de 432.386 m². O processo de aquisição dos terrenos encontra-se concluído.

As parcelas apresentam as seguintes áreas:



perm

parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

RELATÓRIO DE GESTÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
NIF / Matrícula 509 042 201

Parcela	1	7.948 m2
Parcela	2	14.679 m2
Parcela	3	10.220 m2
Parcela	4	21.898 m2
Parcela	5	91.832 m2
Parcela	6	15.749 m2
Parcela	7	49.805 m2
Parcela	8	61.704 m2
Parcela	9	59.991 m2
Parcela	10	2.735 m2
Parcela	11	1.074 m2
Parcela	12	40.672 m2
Parcela	13	5.956 m2
Parcela	14	9.887 m2
Parcela	15	1.713 m2
Parcela	16	7.989 m2
Parcela	17	4.031 m2
Parcela	18	4.542 m2
Parcela	19	8.571 m2
Parcela	20	11.390 m2

As parcelas 2, 3 e 4 foram compradas directamente aos seus proprietários. As restantes foram sujeitas a um processo de expropriação o qual ainda se encontra em curso. Ao nível das Demonstrações Financeiras, estas incluem a totalidade das parcelas de terrenos, uma vez que a titularidade já se encontra em nome da PERM. De referir que 2 proprietários (parcela 6 e 12) cujos terrenos foram expropriados reclamaram judicialmente o preço de expropriação, pelo que o custo de aquisição dos mesmos pode vir ser superior face ao registado nas Demonstrações Financeiras.

V - FINANCIAMENTO

O financiamento da construção do PERM teve 3 vertentes:

- Candidatura QREN – ON2;
- QREN Empréstimo Quadro
- Suprimentos

A empresa PERM, EIM obteve duas candidaturas ao QREN – ON2:

- A primeira, cujo contrato de financiamento foi firmado em 3 de agosto de 2012 ascendendo o valor de financiamento a um valor FEDER de 8.000.000,00 €, a que corresponde uma taxa de

financiamento de 62%. Nesta candidatura, estão incluídas rubricas como a aquisição de terrenos, a construção, estudos técnicos, honorários e trabalhos especializados.

- A segunda, em regime de overbooking, contemplando um conjunto de infraestruturas necessárias à implementação e valorização do PERM, com o valor elegível de 984.168,31 € e um valor FEDER de 657.730,19 €, a que corresponde uma taxa de financiamento de 66,92%.

Quanto ao Empréstimo Quadro, foi celebrado um contrato de financiamento reembolsável global, no valor de 3.483.267 €.

O financiamento conta com um período de carência de 3 anos e com reembolsos semestrais, sendo que o primeiro reembolso ocorre no 7º semestre de vigência do contrato.

As restantes necessidades de financiamento da PERM foram asseguradas pelo parceiro privado através da realização de suprimentos, conforme contrato celebrado.

VI - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Foi necessário proceder à execução da empreitada "Execução da alteração do PT 0175/SMF em PTS", por imposição da EDP e como condição absolutamente necessária para o abastecimento de energia ao PERM. O valor destes trabalhos ascendeu a 16.715,00 €.

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram outros acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

VII - EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE

As receitas próprias geradas pela PERM para o ano de 2016 rondarão os 7.000.000 euros que resultarão da celebração de escrituras de vendas deduzidas dos adiantamentos dos contratos de promessa compra e venda até então celebrados, proveitos relativos aos arrendamentos no valor de 28.800 euros e ainda outras receitas no valor de 122.000 euros.

As receitas de venda estão previstas acontecer maioritariamente em 2016.



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

RELATÓRIO DE GESTÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
NIF / Matricula 509 042 201

Pelo Estudo de Viabilidade Económica elaborado para o Projecto, apresentamos os valores unitários de venda:

Quadro síntese

Preços previstos	
Preço Venda – Sector A1 a A9 e D10 a D18	
	m2 / 34,00 €
Preço Venda - Restantes sectores	m2 / 39,00 €
Desconto em vigor	ate'm2 / 10,00 €

VIII - ADMINISTRAÇÃO FISCAL E SEGURANÇA SOCIAL

A PERM, EIM não tem em mora dívidas fiscais ou parafiscais à data.

IX - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

É proposto pelo Conselho de Administração que o Resultado Líquido do Exercício de 2015 no valor de 92.415.26 € tenha a seguinte aplicação:

Reservas Legais: 4.621,00 €

Reservas Livres: 87.794.26 €

X - OUTRAS INFORMAÇÕES

Dando cumprimento às disposições legais em vigor o Conselho de Administração declara que:

a) Não foram concedidas, nem solicitadas, autorizações para negócios entre a empresa e os seus Administradores, nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais (CSC);



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

RELATÓRIO DE GESTÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
NIF / Matrícula 509 042 201

b) Após o termo do exercício e até à presente data, os factos relevantes ocorridos estão relatados no ponto II e III;

c) A Empresa não possui sucursais;

d) Quanto aos objectivos e políticas da empresa em matéria de gestão dos riscos financeiros, não existe nada de relevante a referir, para além do mencionado anteriormente no capítulo de Financiamento.

e) Conforme o Artigo 448º do CSC:

Accionistas que ultrapassem 10 % do Capital Social:

Associação de Municípios das Terras de Santa Maria	51,00%
ABB – Alexandre Barbosa Borges, SA	44,10%

f) Conforme o Artigo 289º do CSC:

Mesa da Assembleia Geral:

Ricardo Jorge de Pinho Tavares	Nif: 210325976	Presidente
Luís Miguel Pereira de Oliveira	Nif: 196489954	Vice-Presidente
António Magalhães	Nif: 208981775	Secretário

Conselho de Administração:

Emídio Ferreira dos Santos Sousa	Nif: 158997050	Presidente
Joaquim M. B. Santos Costa	Nif: 150702280	Vogal
Gaspar Barbosa Borges	Nif: 162071922	Vogal

Os membros supra mencionados não auferem quaisquer remunerações.

Fiscal Único Efectivo:



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

RELATÓRIO DE GESTÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
NIF / Matrícula 509 042 201

Esteves, Pinho & Associados, SROC, Lda., representada por Rui Manuel Pinho, ROC, "an Independent member of BKR International"

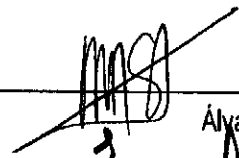
Indicação de outras sociedades em que os membros dos órgãos sociais exerçam cargos sociais:

Emídio Ferreira dos Santos Sousa	Câmara Municipal S. M. Feira	Presidente
Luís Miguel Pereira de Oliveira	Câmara Municipal S. J. Madeira	Vereador
Ricardo Jorge de Pinho Tavares	Câmara Municipal O. Azeméis	Vereador
Joaquim M. B. Santos Costa	A. Munic. Terras Santa Maria	Secretário-Geral

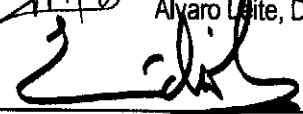
S. João da Madeira, 08 de Março de 2016,

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



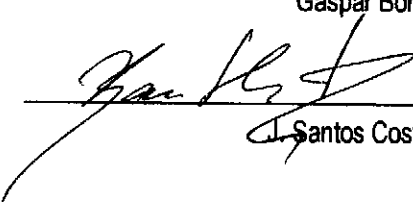
Alvaro Leite, Dr.



Emídio Sousa, Dr.



Gaspar Borges, Sr.



J. Santos Costa, Engº




PTM
Sociedade por Acção
2005 (Inscrita em Santa Maria, A.D.)


BALANÇO INDIVIDUAL EM Dezembro 2015
Nif / Matr. 509 042 201


RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		Dezembro 2015	Dezembro 2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	9	1.295.471,52 €	23.936,15 €
Activos intangíveis	11		261,99 €
Activos por impostos diferidos	6	1.295.471,52 €	24.259,43 €
Activo corrente			
Inventários	8	12.979.487,24 €	13.488.569,98 €
Activos biológicos			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	6	2.762.400,39 €	2.542.058,70 €
Accionistas/sócios	8		
Outras contas a receber	5	437.318,95 €	
Diferimentos			
Activos financeiros devidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes devidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	4	667.690,47 €	28.320,02 €
		16.846.907,05 €	16.059.948,70 €
Total do activo		18.142.378,57 €	15.083.208,13 €

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração


Maria Leticia Dr.


Gaspar Borges, Sr.


J. Santos Costa, Eng.

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		Dezembro 2015	Dezembro 2014
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	10	50.000,00 €	50.000,00 €
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais	10	272,51 €	188,06 €
Outras reservas	10	5.177,75 €	3.573,12 €
Resultados transitados			
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio	10	7.634.455,94 €	7.246.365,88 €
		7.689.908,20 €	7.300.127,06 €
Resultado líquido do período	15	92.415,26 €	1.689,08 €
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		7.782.321,46 €	7.301.816,14 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	7	- €	5.455.637,98 €
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Estado e outros entes públicos			
Accionistas/sócios			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores	5	281.043,78 €	2.658.018,82 €
Adiantamentos de clientes	5	760.080,00 €	365.360,00 €
Estado e outros entes públicos	6	21.572,56 €	
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos	7	8.697.307,88 €	282.375,19 €
Outras contas a pagar	5	600.052,88 €	
Diferimentos	9		
Passivos financeiros devidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes devidos para venda			
		10.360.057,11 €	3.325.754,01 €
Total do passivo		10.360.057,11 €	8.781.391,99 €
Total do capital próprio e do passivo		18.142.378,57 €	15.083.208,13 €



perm

parque empresarial da recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM

Dezembro 2015

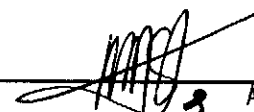

Nif / Matr.

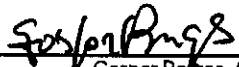
509 042 201

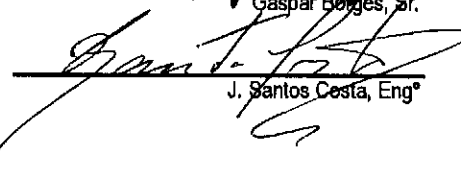
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		Dezembro 2015	Dezembro 2014
Vendas e serviços prestados	13	966.600 €	
Subsídios à exploração	14	28.704 €	41.466 €
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção	8	1.680.693 €	6.740.907 €
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8 -	1.850.721 € -	1.438.046 €
Fornecimentos e serviços externos	11 -	1.308.971 € -	5.095.063 €
Gastos com o pessoal			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de activos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	12	997.836 €	450 €
Outros gastos e perdas	12 -	2.779 € -	1.832 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		511.362 €	247.882 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	9 -	528 € -	528 €
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		510.834 €	247.354 €
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	7 -	392.923 € -	245.128 €
Resultado antes de impostos		117.911 €	2.226 €
Imposto sobre o rendimento do período	-	25.496 € -	537 €
Resultado líquido do período	16	92.415 €	1.689 €

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração


Alvaro Leite, Dr.

Emílio Sousa, Dr.


Gaspar Borges, Sr.


J. Santos Costa, Engº



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM
Nif / Matr.

Dezembro 2015
509 042 210

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		Dezembro 2015	Dezembro 2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		1.341.320,00 €	33.300,00 €
Pagamentos a fornecedores	-	4.041.703,96 €	7.075.945,39 €
Pagamentos ao pessoal	-	- €	- €
Caixa gerada pelas operações	-	2.700.303,96 €	7.042.645,39 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	1.307,26 €	563,21 €
Outros recebimentos/pagamentos	-	25.924,66 €	1.831,86 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-	2.673.152,04 €	7.043.914,04 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	858.921,58 €	23.670,06 €
Activos intangíveis	-	- €	- €
Investimentos financeiros	-	- €	- €
Outros activos	-	- €	- €
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	-	- €	- €
Activos intangíveis	-	- €	- €
Investimentos financeiros	-	- €	- €
Outros activos	-	- €	- €
Subsídios ao investimento		949.774,17 €	3.955.799,22 €
Juros e rendimentos similares	-	- €	- €
Dividendos	-	- €	- €
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		90.852,59 €	3.932.129,16 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		3.481.669,90 €	3.469.574,69 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	- €	- €
Cobertura de prejuízos	-	- €	- €
Doações	-	- €	- €
Outras operações de financiamento	-	- €	- €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	240.000,00 €	511.444,64 €
Juros e gastos similares	-	20.000,00 €	- €
Dividendos	-	- €	- €
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	- €	- €
Outras operações de financiamento	-	- €	- €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		3.221.669,90 €	2.958.130,05 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		639.378,45 €	153.654,83 €
Efeito das diferenças de câmbio		- €	- €
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	28.320,02 €	181.974,85 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		667.690,47 €	28.320,02 €

O Técnico Oficial de Contas

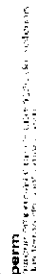
O Conselho de Administração

Afonso Leão, Dr.



Emílio Sousa, Dr.

Gaspar Borges, Sr.

J. Santos Costa, Eng.



O Conselho de Administração


 Gary L. Baker, Jr.
 General Manager, SBC

 J. Lawrence Smith, Esq.



O Técnico Oficial de Cursos

Comissão de Administração

2

朱

Garhan P29

10
Gunter Bergen, Sr.

~~Aug 1960-1965~~



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

1. Nota Introdutória

O PERM – Parque Empresarial das Terras de Santa Maria, EIM é uma entidade empresarial de natureza intermunicipal, com sede na Rua de Milheirós de Poiães, Edifício Villa Balbina, São João da Madeira, com um capital estatutário de 50.000,00 euros, constituída a 25 de Junho de 2009, tendo por objecto social:

- Criação, gestão e dinamização de áreas de acolhimento empresarial incluindo a concepção, construção, comercialização, gestão e exploração do parque empresarial para a recuperação de materiais das Terras de Santa Maria (PERM);
- Elaboração de todos os estudos e projectos necessários à concepção, construção, gestão e exploração do PERM;
- O desenvolvimento do conjunto de acções que visem a promoção do PERM, designadamente, junto de todos os eventuais interessados em ali sediar a sua empresa;
- Acessoriamente, a sociedade poderá desenvolver atividades e operações relacionadas, direta ou indiretamente, no todo ou em parte, com o objectivo principal, e adquirir, alienar, onerar, locar ou construir quaisquer outros direitos reais sobre imóveis necessários à prossecução do objecto social.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

Em 2015 as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

2.2. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.3. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.4. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.5. Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os gastos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração de resultados quando incorridos.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos.

3.3. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os encargos correntes com a manutenção e reparação são registados como gasto no exercício em que decorrem. As beneficiações que aumentem o período de vida útil estimado, ou dos quais se espera um aumento material nos benefícios futuros decorrentes da sua efectivação, são incluídos no custo do activo.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e de acordo com os padrões de consumo dos benefícios económicos dos activos registadas por contrapartida da rubrica "Amortizações e depreciações" da demonstração consolidada dos resultados. Os valores residuais, as



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

vidas úteis esperadas e os métodos de amortização são revistos periodicamente e ajustados, se apropriado, à data do balanço. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

3.4. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, excepto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos directamente nos capitais próprios. O imposto sobre o rendimento apresentado na demonstração dos resultados é determinado com base no resultado líquido contabilístico, ajustado de acordo com a legislação fiscal.

Reconhece-se, ao nível do balanço e da demonstração dos resultados, a diferença entre os impostos imputáveis ao exercício e aos exercícios anteriores e os impostos já pagos ou a pagar referentes a esses exercícios, desde que seja provável que daí resulte um encargo efectivo ou um proveito recuperável num futuro previsível.

Os impostos diferidos são reconhecidos na globalidade, usando o método do passivo, e calculados sobre diferenças temporárias provenientes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras. Os impostos diferidos são determinados pelas taxas fiscais (e legais) decretadas ou substancialmente decretadas na data do balanço e que se espera que sejam aplicáveis no período de realização do imposto diferido ativo ou de liquidação do imposto diferido passivo.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efectuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto a sua utilização futura.



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

Em virtude de o objectivo da sociedade ser o de dar lucro nulo e de se centrar em atingir os objectivos associados ao projecto, não foram registados impostos diferidos passivos sobre o valor do subsídio ao investimento recebido à data de 31 Dezembro 2015.

3.5. Caixa e seus equivalentes

Esta rubrica inclui Caixa, Depósitos à Ordem em Bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidade máxima até 3 meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos Obtidos".

3.6. Inventários

Os inventários encontram-se registados ao custo de construção o qual é inferior ao valor líquido de realização, uma vez que os mesmos foram subsidiados pelo ON2. Os inventários referem-se aos custos suportados com a construção do parque empresarial.

No final de cada exercício, os rendimentos directamente relacionados com a obra em curso são reconhecidos na demonstração de resultados em variação da produção em função da sua percentagem de acabamento, a qual é determinada pelo rácio entre os gastos incorridos até à data de balanço e os gastos totais estimados da obra.

Durante a construção, os juros do financiamento obtido do parceiro privado são considerados custos de construção dos lotes, sendo capitalizados na rubrica de Inventários. À data de 31 de Dezembro de 2015, a obra já se encontrava concluída, sendo este o último exercício em que os gastos financeiros foram capitalizados.

Os terrenos que foram alvo do processo de expropriação encontram-se registados na sua totalidade em Inventários, uma vez que a sua titularidade já se encontra transmitida para a PERM à data de 31 Dezembro de 2015. Dois proprietários reclamaram judicialmente o preço de expropriação, pelo que o custo a incorrer pela aquisição das parcelas de terrenos n.º 6 e 12 pode vir a ser superior face ao que se encontra registado nas Demonstrações Financeiras.



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

3.7. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.8. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de lotes é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos lotes foram transferidos para o comprador;

- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os lotes vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente de subsídios a investimento é reconhecido no momento da venda dos lotes, de acordo com os objectivos inerentes ao projecto de investimento. No momento em que ocorre a venda de lotes, é determinado o valor do subsídio recebido do QREN-ON2 que participou a construção dos lotes em causa e reconhecido o seu rendimento por forma a compensar o custo da construção dos lotes conjuntamente com o valor de realização das vendas.



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
NIF / Matrícula 509 042 201

4. Disponibilidades

4.1. Meios financeiros líquidos constantes do Balanço

Todos os valores registados em Caixa e Depósitos à Ordem encontram-se disponíveis de imediato.

4.2. Desagregação de valores das rubricas Caixa e Depósitos à Ordem

Caixa:

Caixa	2015	2014	%
Caixa - Sede	1 000,00 €	207,26 €	382%
Caixa - PD	53 460,00 €	- €	100%
Saldo Final	54 460,00 €	207,26 €	26176%

A rubrica de caixa – PD, inclui um conjunto de cheques pré datados que foram recebidos pela realização de contratos promessa de compra e venda de lotes sendo o seu vencimento em Janeiro de 2016.

Depósitos à Ordem:

Depósitos à Ordem	2015	2014	%
Saldo Inicial	28 112,76 €	181 972,76 €	-85%
Movimentos a débito	5 996 260,13 €	6 393 155,61 €	-6%
Movimentos a crédito	- 5 411 142,42 €	- 6 547 015,61 €	-17%
Saldo Final	613 230,47 €	28 112,76 €	2081%



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
NIF / Matrícula 509 042 201

5. Contas a Pagar e a Receber

Todos os valores estão registados pelo seu valor nominal, o qual é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Em 31 Dez 2015 e em 31 Dez 2014 a rubrica "Fornecedores" apresentava a seguinte decomposição:

Fornecedores	2015	2014	%
Fornecedores cc	- 306 258,71 € -	2 957 434,05 €	-90%
Fornecedores Retenção Garantia	29 670,93 €	299 415,23 €	-90%
Saldo Final	- 276 587,78 € -	2 658 018,82 €	-90%
Fornecedores	281 043,78 € -	2 658 018,82 €	-111%
Outras Contas Receber	4 456,00 €		100%

Em 31 Dez 2015 e em 31 Dez 2014 a rubrica "Clientes" apresentava a seguinte decomposição:

Clientes	2015	2014	%
Saldo Inicial	- 385 360,00 € -	352 060,00 €	9%
Aumentos	128 520,00 €	450,00 €	28460%
Diminuições	- 503 240,00 € -	33 750,00 €	1391%
Saldo Final	- 760 080,00 € -	385 360,00 €	97%

Nesta conta, os valores registados prendem-se com os adiantamentos realizados pela celebração de contratos de promessa compra e venda de lotes.

O montante de 128.520 € respeita à regularização dos adiantamentos referentes às escrituras já realizadas.



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
NIF / Matrícula 509 042 201

Em 31 Dez 2015 e em 31 Dez 2014 a rubrica "Outras contas a pagar" apresentava a seguinte decomposição:

Outras Contas a Pagar	2015	2014	%
Credores por Acréscimos de Gastos	- 357 500,92 €	- 238 389,98 €	50%
Juros Suprimentos	- 242 551,97 €	- 43 985,21 €	451%
Saldo Final	- 600 052,89 €	- 282 375,19 €	113%

Na rubrica "Acréscimos de gastos", estão registados os valores referentes a custos referentes a 2015 que só serão pagos em 2016, nomeadamente, juros dos suprimentos (298.691 €) e juros da ADC (56.882 €). O restante, refere-se a FSE's.

O valor de 242.552 € refere-se ao valor em dívida para com o accionista ABB dos juros facturados pelos suprimentos concedidos à sociedade.

Em 31 Dez 2015 e em 31 Dez 2014 a rubrica "Outras contas a receber" apresentava a seguinte decomposição:

Outras Contas a Receber	2015	2014	%
ON2 - FEDER	432 862,95 €	- €	100%
Fornecedores	4 456,00 €		100%
Saldo Final	437 318,95 €	- €	100%

O valor de 432.863 € refere-se ao valor a receber do ON2 o qual será reembolsado com o fecho de obra e corresponde a 5% do total do subsídio concedido.

O valor de 4.456 € refere-se a uma garantia paga às estradas de Portugal a qual será objecto de reembolso.



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

6. Estado e Outros Entes Públicos

À data de 31 de Dezembro de 2015, a situação fiscal encontrava-se regularizada, não havendo pagamentos nem contribuições em mora.

Imposto sobre o Rendimento – IRC:

A variação nesta rubrica prende-se com o reforço dos Pagamentos Especiais por Conta referentes ao exercício de 2014 e com o registo da estimativa de imposto de 2015.

Imposto sobre o Valor Acrescentado – IVA:

A variação nesta rubrica prende-se com o relevo dos montantes do Iva suportado que serão passíveis de pedido de reembolso no momento da venda dos lotes, tendo em atenção o enquadramento legal aplicável. À data em análise e tendo em conta os lotes vendidos foi solicitado o pedido de reembolso de Iva no montante de 343.818 €.

Estado	2015	2014	%
IRC	- 21 563,63 €	- 21 563,63 €	
Pagamentos por Conta	3 870,58 €	2 699,11 €	43%
Imposto Estimado	- 25 434,21 €	135,79 €	18631%
IRS	- 8,93 €	- €	-100%
IVA	2 762 400,39 €	2 539 495,38 €	9%
IVA Reembolsos Pedidos	343 818,07 €		
IVA Reembolsar	2 418 582,32 €	2 539 495,38 €	
Saldo Final	2 740 827,83 €	2 542 058,70 €	8%
Saldos Devedores	2 762 400,39 €	2 542 058,70 €	9%
Saldos Credores	- 21 572,56 €	- €	100%

As Declarações Fiscais estão sujeitas a revisão por parte das autoridades tributárias durante um período mínimo de 4 anos. Deste modo, as declarações fiscais referentes ao exercício de 2015 poderão ainda ser sujeitas a revisão.



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

O Conselho de Administração entende que as eventuais correcções resultantes de revisões por parte das autoridades tributárias, não terão efeito significativo nas demonstrações financeiras à data de 31 de Dezembro de 2015.

Impostos Diferidos:

Impostos Diferidos	Ativos
Saldo Inicial	61,29 €
Efeito na Demonstração de Resultados:	
Utilização de Prejuízos Fiscais Reportáveis	- 61,29 €
Saldo Final	- €

7. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos pela PERM em 2015 são compostos por suprimentos realizados pelos accionistas e por um empréstimo quadro da ADC por um prazo de 14 anos.

A taxa de remuneração dos suprimentos foi fixada em Assembleia Geral em 6,50% ao ano.

Suprimentos	2015	2014	%
Saldo Inicial	4 099 437,98 €	2 497 507,93 €	64%
Aumentos	1 354 602,90 €	2 113 374,69 €	-36%
Diminuições	240 000,00 €	511 444,64 €	-53%
Saldo Final	5 214 040,88 €	4 099 437,98 €	27%



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
NIF / Matrícula 509 042 201

ADC	2015	2014	%
Saldo Inicial	1 356 200,00 €	- €	100%
Aumentos	2 127 067,00 €	1 356 200,00 €	57%
Diminuições	- €	- €	0%
Saldo Final	3 483 267,00 €	1 356 200,00 €	157%

Variação dos gastos de financiamento:

Ganhos e Perdas Financiam.	2015	2014	%
Juros Suprimentos	299 335,25 €	217 922,96 €	37%
Juros ADC	93 582,30 €	18 582,03 €	404%
Outros	5,72 €	8 622,86 €	-100%
Saldo Final	392 923,27 €	245 127,85 €	60%

Os juros suportados resultam de financiamentos à construção dos lotes e à aquisição de terrenos. Em consequência foram capitalizados em Inventários como sendo um custo da construção. A partir do exercício de 2016, estes gastos já não podem ser capitalizados em virtude do fim da obra em finais de 2015.

8. Inventários

Em 31 Dez 2015 e em 31 Dez 2014, os inventários da Empresa eram detalhados conforme se segue:



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, elm

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
NIF / Matrícula 509 042 201

	2015	2014	%
Inventários	12 979 497,24 €		100%
Produtos e Trabalhos em Curso		13 488 569,98 €	-100%
	12 979 497,24 €	13 488 569,98 €	-4%

Em 2014 o parque empresarial encontrava-se em construção, pelo que o valor de 13.488.570 € representava o custo de construção do mesmo até à data. A obra ficou concluída em 2015, pelo que o valor de 12.979.497 € representa o custo de construção dos lotes que à data de 31 Dezembro de 2015 ainda não tinham sido vendidos (37 lotes). Este custo foi definido em função da área respectiva de cada lote:

Δ

G



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
NIF / Matrícula 509 042 201

N.º Lote	Area (M2)	Custo Construção
2	4 000	254 499,94 €
3	4 000	254 499,94 €
5	2 000	127 249,97 €
6	2 000	127 249,97 €
8	2 000	127 249,97 €
74	4 000	254 499,94 €
9	2 000	127 249,97 €
10	2 000	127 249,97 €
13	4 000	254 499,94 €
14	12 000	763 499,83 €
16	2 000	127 249,97 €
17	2 000	127 249,97 €
18	2 000	127 249,97 €
19	8 000	508 999,89 €
20	10 000	636 249,86 €
22	4 000	254 499,94 €
23	4 000	254 499,94 €
24	4 000	254 499,94 €
25	4 000	254 499,94 €
26	5 000	318 124,93 €
27	14 000	890 749,81 €
33	3 000	190 874,96 €
34	4 000	254 499,94 €
35	4 000	254 499,94 €
36	2 000	127 249,97 €
76	2 000	127 249,97 €
37	5 000	318 124,93 €
38	5 000	318 124,93 €
39	5 000	318 124,93 €
40	5 000	318 124,93 €
41	4 000	254 499,94 €
42	4 000	254 499,94 €
43	4 000	254 499,94 €
44	4 000	254 499,94 €
45	2 000	127 249,97 €
46	2 000	127 249,97 €
48	52 000	3 308 499,28 €
	Total	12 979 497,17 €



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
NIF / Matrícula 509 042 201

À data de 31 de Dezembro de 2015, encontra-se em análise por via judicial os valores de expropriação das parcelas de terrenos n.º 6 e 12, pelo que os custos a suportar pela aquisição dos terrenos podem vir a ser superiores aos que se encontram actualmente registados nas demonstrações financeiras. Os custos de expropriação registados encontram-se conforme os definidos pelos peritos contratados pelo tribunal.

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas dos exercícios findos em 31 Dez 2015 e em 31 Dez 2014 é detalhada conforme se segue:

31/dez/15		31/dez/14	
Mercadoria	Matérias Primas	Mercadoria	Matérias Primas
Existência Inicial			
Compras	5 596,82 €		1 438 045,88 €
Transferências de PTC	15 169 263,43 €		
Regularizações	- 344 641,55 €		
Existência Final	12 979 497,24 €		
C. M. V. M. C.	1 845 124,64 €		1 438 045,88 €

As compras evidenciam as importâncias despendidas com a aquisição de terrenos e incluem custos de registo suportados.

Após a conclusão da obra, foi apurado o custo de construção de cada lote em função da sua área respectiva, tendo o mesmo sido registado na rubrica de Inventários, uma vez que os lotes já se encontravam disponíveis para venda. Assim o valor de 15.169.263 € representa o valor global do custo de construção do parque empresarial, o qual se encontrava registado na rubrica de Produtos e Trabalhos em Curso.

O valor de 344.642 € apresentado no quadro em regularizações, representa o custo de construção do lote 47, sobre o qual se encontra a ser construído o edifício CAPERM, pelo que foi transferido para a rubrica de activos fixos tangíveis.

O valor de 1.845.125 € representa o custo global dos lotes que foram objecto de venda no exercício de 2015.

A variação dos inventários da produção dos exercícios findos em 31 Dez 2015 e em 31 Dez 2014 é detalhada conforme se segue:



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
NIF / Matrícula 509 042 201

Obras em curso	2015	2014	%
Existência Inicial	13 488 569,98 €	6 747 662,77 €	100%
Existência Final	15 169 263,43 €	13 488 569,98 €	12%
Variação da produção	1 680 693,45 €	6 740 907,21 €	-75%

9. Ativos

Os activos são registados pelo custo de aquisição. São amortizados pelo método das quotas constantes à taxa máxima, conforme a portaria 92-A/2011.

9.1. Ativos Tangíveis

Nesta rubrica estão registadas as aquisições de equipamento informático e os custos inerentes à construção do CAPERM o qual ainda não se encontra concluído à data de 31 Dez 2015 pelo que permanece registado em Investimentos em Curso.

Não existem perdas por imparidade a registar.

1

G



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
NIF / Matrícula 509 042 201

AFT	Terrenos e Recursos Naturais	Equipamento Administrativo	Em Curso	Total
Saldo Inicial		798,27 €	23 670,06 €	24 468,33 €
Aquisições			858 921,58 €	858 921,58 €
Transferências	412 879,88 €			412 879,88 €
Saldo Final	412 879,88 €	798,27 €	882 591,64 €	1 296 269,79 €
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo Inicial		532,18 €		532,18 €
Depreciações do exercício		266,09 €		266,09 €
Abates				
Saldo Final		798,27 €		798,27 €
Ativo Líquido	412 879,88 €	0,00 €	882 591,64 €	1 295 471,52 €

O montante de 412.880 €, corresponde ao custo de construção do lote 47, sobre o qual se encontra a construir o edifício CAPERM. Este valor foi transferido da rubrica de Inventários e de Iva (Estado e Outros Entes Públicos).

O montante de 882.592 € corresponde ao custo de construção do edifício do CAPERM à data de 31 Dez 2015.

9.2. Ativos Intangíveis

Nesta rubrica estão registadas as aquisições do Software de Contabilidade e de Gestão Comercial.

Não existem perdas por imparidade a registar.



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
NIF / Matrícula 509 042 201

AI	Programas de Computador	Total
Saldo Inicial	1 739,22 €	1 739,22 €
Aquisições		
Transferências		
Saldo Final	1 739,22 €	1 739,22 €
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade		
Saldo Inicial	1 477,23 €	1 477,23 €
Depreciações do exercício	261,99 €	261,99 €
Abates		
Saldo Final	1 739,22 €	1 739,22 €
Ativo Líquido	0,00 €	0,00 €

10. Capital

10.1. Capital

O Capital, integralmente realizado, é constituído por 50.000 ações sendo que cada ação tem o valor nominal de 1,00€. A 31 de Dezembro de 2015, a constituição do Capital da sociedade era a seguinte:

Capital	2015	2014	%
Saldo Inicial	50 000,00 €	50 000,00 €	0%
Aumento	- €	- €	0%
Redução	- €	- €	0%
Saldo Final	50 000,00 €	50 000,00 €	0%



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
NIF / Matricula 509 042 201

O capital está totalmente realizado e ascende ao montante de 50.000 euros, tal como consta nos estatutos de constituição.

10.2. Reservas

Face aos resultados positivos gerados em 2014, foram geradas reservas no valor de 1.689,08 €.

Reservas	2015	2014	%
Saldo Inicial	3 761,18 €	817,98 €	360%
Aumento	1 689,08 €	2 943,20 €	-43%
Redução	- €	- €	
Saldo Final	5 450,26 €	3 761,18 €	45%

10.3. Outras Variações no Capital Próprio

Nesta rubrica são registados os montantes comparticipados pelo QREN, no âmbito da candidatura On.2. Os subsídios recebidos visaram a comparticipação na construção do parque empresarial e na construção do edifício CAPERM.

Variações Cap. Próprio	2015	2014	%
Saldo Inicial	7 246 365,88 €	3 290 566,66 €	120%
Aumento	1 382 637,12 €	3 955 799,22 €	-65%
Redução	994 547,06 €	- €	100%
Saldo Final	7 634 455,94 €	7 246 365,88 €	5%



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
NIF / Matrícula 509 042 201

O montante de 994.547 € corresponde à comparticipação do ON.2 no custo de construção dos lotes vendidos no exercício. Com o registo da venda dos lotes, procedeu-se à respectiva imputação a rendimentos do subsídio respectivo. Assim este valor encontra-se registado na rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos.

O montante de 7.634.456 € representa o subsídio ao investimento atribuído pelo QREN à data de 31 Dez 2015 e que irá ser imputado a resultados no momento da venda dos lotes que se encontram à data registados em Inventários e no momento da depreciação do edifício CAPERM:

Valor Subsídio	Lotes	CAPERM
	6 996 124,36 €	638 331,66 €
Total	6 996 124,36 €	638 331,66 €

11. Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2015, esta rubrica é composta pelos seguintes montantes:



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
NIF / Matricula 509 042 201

Forn. Serviços Externos	2015	2014	%
Subcontratos			
Construção	1 236 784,10 €	5 054 076,15 €	-76%
Serviços Especializados			
Trabalhos especializados	1 380,34 €	3 180,33 €	-57%
Publicidade	290,00 €	- €	100%
Honorários	63 555,00 €	35 538,91 €	79%
Conservação	- €	- €	0%
Materiais			
Material Escritório e outros	742,69 €	427,45 €	74%
Deslocações e Estadas	309,49 €	206,10 €	50%
Serviços Diversos			
Comunicação	648,51 €	577,24 €	12%
Notariado	4 741,87 €	1 057,10 €	349%
Despesas Representação	122,20 €	- €	-100%
Outros	396,52 €	- €	100%
Saldo Final	1 308 970,72 €	5 095 063,28 €	-74%

A rubrica "Subcontratos" evidencia todos os custos de construção como a empreitada, fiscalização, recolha e análises de água e arqueologia. Esta rubrica inclui custos de revisão de preços no montante de 350.889 € e custos de trabalhos complementares no valor de 710.294 €.

No que respeita aos "Honorários", esta conta inclui os serviços de contabilidade e de Assessoria Jurídica e Fiscal, etc. Em 2015 estes custos incluem o apoio prestado pela Pwc na candidatura ao QREN.

12. Outros Gastos / Rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2015, esta rubrica é composta pelos seguintes montantes:



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
NIF / Matricula 509 042 201

Outros Gastos e Perdas	2015	2014	%
Impostos	1 792,98 €	1 731,72 €	4%
Taxas	- €	98,22 €	-100%
Outros	986,00 €	1,92 €	51254%
Saldo Final	2 778,98 €	1 831,86 €	52%

Em Impostos encontra-se registado o IMI suportado.

Outros Rendimentos	2015	2014	%
Imputação Subsídios	994 547,06 €	- €	100%
Outros	3 289,11 €	450,00 €	631%
Saldo Final	997 836,17 €	450,00 €	221641%

A imputação dos subsídios tem como base a área dos lotes já vendidos.

3

G

Handwritten signature



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
NIF / Matrícula 509 042 201

13. Vendas

No final de 2015 efetuaram-se as primeiras escrituras de lotes com Contratos de Promessa Compra e Venda.

Vendas	2015	2014	%
Venda de Lotes	966 600,00 €	- €	100%
Saldo Final	966 600,00 €	- €	0%

14. Subsídios à exploração

Esta rubrica evidencia a imputação dos Subsídios não capitalizáveis.

Subsídios à exploração	2015	2014	%
Subsídio	28 703,64 €	41 465,85 €	-31%
Saldo Final	28 703,64 €	41 465,85 €	-31%

15. Resultados Líquidos

Em 31 de Dezembro de 2015, esta rubrica apresenta os seguintes valores:

2

5



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
NIF / Matrícula 509 042 201

Resultados Líquidos	2015	2014	%
Resultados antes Impostos	117 910,76 €	2 226,11 €	5197%
Imposto S/ Rendimento	- 25 434,21 €	- 135,79 €	18631%
Impostos Diferidos	- 61,29 €	- 401,24 €	-85%
Saldo Final	92 415,26 €	1 689,08 €	5371%

O resultado antes de impostos sofre um crescimento significativo, resultando do início do processo de vendas e do reconhecimento dos subsídios correspondentes.

16. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

17. Informações exigidas por diplomas legais

O Conselho de Administração informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 7 de Novembro.

Cumprindo o estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, o Conselho de Administração informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos do art.º 66-A do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que os honorários do Revisor Oficial de Contas foram de 3.000,00 euros.

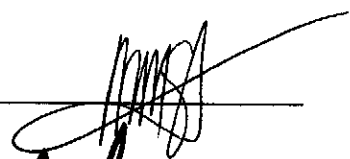


perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
NIF / Matrícula 509 042 201

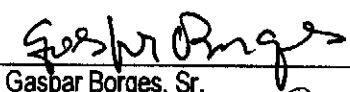
S. João da Madeira, 08 de Março de 2016,

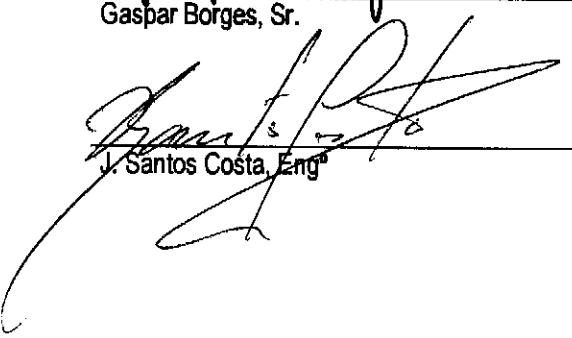
O Técnico Oficial de Contas


Álvaro Leite, Dr.

O Conselho de Administração


Emílio Gomes, Dr.


Gaspar Borges, Sr.


J. Santos Costa, Eng^o